

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ÉTICA PROFISSIONAL E CIDADANIA, DILEMAS DA ENFERMAGEM FRENTE AO PROCESSO DE MORRER

Relatoria: IELLEN DANTAS CAMPOS VERDES RODRIGUES

Autores: Ivanilda Sepúlveda Gomes

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O cuidado no processo da morte é uma atitude de ética, sendo de extrema importância, capaz até mesmo de prolongar a vida, ou ainda melhorar a condição do doente no curto período que lhe resta. Questões bioéticas que envolvem a pessoa com morte iminente incluem o uso ou não de analgésicos, o diálogo aberto sobre a morte, como cuidar dessa pessoa com tão pouco tempo de vida, mantê-la no hospital ou deixá-la sob os cuidados da família, dentre outros. **OBJETIVO:** Promover reflexão a respeito do dilema ético de cuidar de um paciente em fase terminal. Evidenciando que o agir bioético nesse tipo de situação envolve uma espécie de consciência que só pode ser desenvolvida quando sentimos a realidade do paciente. **METODOLOGIA:** É um estudo bibliográfico no qual, as fontes utilizadas foram artigos científicos indexados nas bases de dados Scielo, Lilacs, Bireme. Para critérios de seleção dos mesmos optou-se pelas referências escritas na língua portuguesa e na íntegra que abordassem em seu título ou resumo a temática ética no processo de morrer no período de 2005 a 2010. Foram identificados 10 artigos, dentre os quais 3 foram selecionados após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão predefinidos para pesquisa e seleção, posteriormente criteriosamente analisados, o que permitiu a elaboração de categorias. O resumo foi elaborado de acordo com as normas da ABNT. **RESULTADOS:** Pacientes no processo de morte encontram-se fragilizados, não só pela patologia, mas pelos sentimentos inclusos nesse processo, dentre os quais os mais destacáveis são a solidão e o abandono, onde eles preferem passar os últimos dias de vida em casa do que no hospital, não só numa tentativa de recuperar sua própria identidade como também devido ao medo de morrer no hospital. São direitos do paciente incurável o direito de expressar sentimentos e emoções diante da morte, o direito de receber respostas honestas e o direito de ser cuidado por pessoas sensíveis, humanas e competentes que procurarão compreender e responder às necessidades e ajudar a enfrentar a morte. **CONCLUSÃO:** Se a ética reside no bem e na virtude, talvez tenhamos que voltar nossos olhares para um atendimento holístico e humanizado, acima de tudo para o cuidado nem sempre atrelado à recompensa da cura. É imprescindível que a equipe de saúde esteja preparada para enfrentar esses dilemas, sendo capaz de acolher e confortar esses pacientes em seus últimos dias de vida, conciliando um cuidar adequado e eficiente com a gentileza e a solidariedade a esses enfermos.